

Formação Inicial dos Monitores em Gestão Educacional: A Experiência de um Projeto Piloto

Initial training of the Monitors in Educational Management: The Experience of a Pilot Project

Bianca Regina de Lima Salomão
Angélica Inês Miotto

Secretaria de Educação do Distrito Federal, Brasil

O artigo apresenta resultados de pesquisa sobre o curso “Monitores em Formação: competências e desafios” da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que foi ofertado em 2017. Este trabalho tem como objetivo analisar a política formativa dos Monitores em Gestão Educacional tendo como referência o projeto piloto do curso, apoiando-se em instrumentos de análise que permitam investigar os relatos e processos avaliativos dos cursistas com a finalidade de reorientar nova oferta da formação. A abordagem metodológica do estudo foi qualitativa e os dados foram coletados a partir da pesquisa bibliográfica, análise de documentos, questionários com perguntas abertas e fechadas (ficha perfil, avaliação processual e final do curso) e registros do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Os resultados mostram que a formação contribuiu para aperfeiçoar o atendimento ofertado aos estudantes do Ensino Especial, ressignificar a atuação profissional, o diálogo com os pares e propiciar a reflexão crítica-reflexiva de suas atribuições, oferecendo subsídios teórico-metodológicos para a prática cotidiana na perspectiva da educação inclusiva.

Palavras chave: Educação especial; Formação profissional; Política educacional; Monitores; Gestão educacional.

This paper presents research results on the "Monitors in Training: Skills and Challenges" course of Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal that was offered in 2017. This work aims to analyze the educational policy of the Monitors in Educational Management taking as reference the pilot project of the course, based on analytical tools that allow to investigate the reports and evaluation processes of the trainees with the purpose of reorienting a new offer of training. The methodological approach of the study was qualitative and the data were collected from bibliographic research, document analysis, questionnaires with open and closed questions (profile tab, procedural and final evaluation of the course) and records of the Virtual Learning Environment Moodle. The results show that the training contributed to improve the attendance offered to students of Special Education, re-signify the professional activity, the dialogue with the peers and provide critical-reflexive reflection of their attributions, offering theoretical-methodological subsidies for everyday practice in the perspective inclusive education.

Keywords: Special needs education; Vocational training; Educational policy; Monitors; Educational management.

Introdução

Esta comunicação discorre sobre as complexas relações existentes entre políticas educacionais, educação e formação profissional dos Monitores de Gestão Educacional. O cargo foi criado em 2009 com o objetivo de ofertar suporte aos estudantes com necessidade de apoio constante nas áreas de: higiene, alimentação e/ou locomoção, dentre outras que exijam auxílio constante no cotidiano escolar. Para reflexão e construção de uma prática coerente com as propostas de atendimento da secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) a formação abordou questões relativas ao desenvolvimento humano, necessidades educacionais especiais e transtornos do

desenvolvimento. Propôs ainda, o reconhecimento das formas de higienização, manejos de comportamento e primeiros socorros. O trabalho com a diversidade de alunos atendidos na rede pública de ensino demanda uma formação ampla. Deste modo, o curso de formação continuada objetivou ampliar os conhecimentos e propiciar a reflexão da teoria aliada à prática. Teve ainda um caráter sensibilizador e motivador para permitir a identificação dos profissionais com seus pares.

Contexto

O curso proporcionou: relacionar conhecimentos teóricos e práticos; atividades com a finalidade de ampliar a percepção sobre o campo profissional; discussões temáticas apoiadas em leituras, debates de casos vivenciados nas escolas; dinâmicas de grupos para socialização de conhecimentos. A metodologia privilegiou situações didáticas em que os saberes e experiências dos cursistas viessem à tona por meio de sua problematização para evidenciar sua prática social. Foram realizados encontros com profissionais especializados e propostas atividades para possibilitar a reflexão crítica e criativa sobre seu contexto de trabalho. O acompanhamento das aprendizagens dos cursistas pelas professoras formadoras nesse processo substanciou o (re)planejamento do trabalho pedagógico do curso e pautou-se nos sentidos atribuídos pelos cursistas ao longo do processo.

Desenvolvimento da experiência

A natureza do objeto da pesquisa foi baseada na abordagem qualitativa. Como técnica de coleta de dados foram utilizados: pesquisa bibliográfica, análise de documentos, questionários com perguntas abertas e fechadas (ficha perfil, avaliação processual e final do curso) e registros do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. De acordo com Stake (2010), o pensamento qualitativo tem uma ampla coleção de formas: "Ele é interpretativo, baseado na experiência, situacional e humanístico" (p.34). É importante ressaltar que a perspectiva metodológica assumida no curso considerou as teorias da aprendizagem e do desenvolvimento humano que resguardam a heterogeneidade de tempos, espaços e modos de aprender dos indivíduos, reconhecendo que o conhecimento é construído a partir da interlocução sociocultural e intrapessoal (Vygotsky, 2001).

Contextualizando a formação

O curso em questão foi ofertado entre abril e dezembro de 2017 com carga horária de 180 horas divididas em: 135 horas indiretas (trabalhos práticos e ambiente Moodle) e 45 horas diretas, totalizando 12 encontros presenciais realizados no Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), em Brasília. O objetivo principal foi trabalhar temas para favorecer o exercício da profissão no contexto escolar. Três professoras formadoras do Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação foram as responsáveis por atender seis turmas formadas por 128 cursistas. Dentre suas funções, destacam-se: a organização dos módulos (conteúdos); docência; organização dos encontros com especialistas, coordenação coletiva para aprofundamento/validação dos conteúdos e planejamento e avaliação dos encontros presenciais.

A ementa abordou as seguintes questões: identidade profissional; atribuições e legislação; os estudantes com necessidades educativas especiais; tecnologias assistivas; técnicas de locomoção: orientação e mobilidade; orientação para prevenção de lesões, crises e surtos; alimentação e

higiene; ergonomia; noções de primeiros socorros e equipamentos de proteção; prevenção ao adoecimento e promoção da saúde; reconhecimento de sinais de violência.

O acompanhamento das aprendizagens foi realizado pelas professoras formadoras. Esse processo foi fundamental para o (re)planejamento do trabalho pedagógico do curso que pautou-se nos sentidos atribuídos pelos cursistas sobre aquilo que estudaram, na articulação entre o conhecimento de mundo e dos conteúdos científicos, a prática social inicial e as sínteses elaboradas durante o processo de estudo.

Conclusões

A oferta e a garantia na proposição de programas de formação para profissionais em exercício na rede pública, particularmente os Monitores, precisam ser consideradas na construção de políticas públicas educativas e o investimento deve refletir na garantia da qualidade social e na escolarização dos estudantes com necessidades educativas especiais.

Por tratar-se de uma carreira em construção no âmbito da cultura escolar e que tem como exigência muitos conhecimentos específicos relacionados a técnicas de enfermagem e alimentação concluímos que o processo formativo inicial mostra-se necessário. É preciso ponderar que o nível de escolaridade exigido para o concurso é nível médio, o que não garante formação específica para as funções outorgadas para estes profissionais na legislação vigente.

Com base na avaliação final, a totalidade dos respondentes afirmou que o curso contribuiu para a melhoria da prática profissional, o que fortalece ainda mais a necessidade de que este projeto piloto seja considerado e que tenha continuidade. Ao considerarmos as sugestões realizadas pelos cursistas na avaliação final de curso, entendemos que a próxima oferta deverá manter a ementa sugerida, com exceção da temática “reconhecimento de sinais de violência” pois este conteúdo não mostrou-se prioritário para ser abordado nesta formação inicial.

Referências

Stake, R. (2010). *Pesquisa qualitativa*. São Paulo: Penso.

Vygotsky, L. S. (2001). *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.